

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE JOGADORES DE FUTEBOL JUVENIL

CARLA FABIANE DOS SANTOS LEMOS*

TAIZE RIBEIRO DE SOUZA*

MARCUS VINICIUS SANTOS DO NASCIMENTO*

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)*

LUÍS PAULO DE SOUZA GOMES (CREF:1156-G/SE)*

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

Carla_fabiane.tec.alimentos@hotmail.com

Palavras-chave: Futebol, maturação, antropometria.

INTRODUÇÃO: O futebol está entre as modalidades esportivas que mais atraem participantes. Considerado um dos esportes mais praticados no mundo, sua popularidade tem influenciado gerações e possui um cunho social de relevante importância, pois muitos dos jovens atletas buscam através da sua prática, a ascensão social e a solução de problemas econômicos em suas famílias (GUTERMAN, 2013). Esse esporte de contato tem como característica principal os sprints intermitentes, onde ocorrem muitas ações de velocidade, com fintas (mudanças de direção), saltos, passes e chutes, dentre outros elementos de desenvolvimento da técnica individual, que são de extrema importância na aplicação tática das equipes (DIGIOVANI, 2011; NASCIMENTO et al., 2014). **OBJETIVOS:** Avaliar as variáveis antropométricas e maturacionais, em atletas de futebol de campo da categorial juvenil da cidade de Itabaiana - SE. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de caráter transversal realizado com 22 jogadores do sexo masculino de uma equipe de futebol, da cidade de Itabaiana- SE, categoria juvenil, 16 a 20 anos. Foram analisadas as características antropométricas através das variáveis de massa corporal, estatura e dobras cutâneas tricipital e subescapular para posterior cálculo da composição corporal. O percentual de gordura foi calculado através da equação de Slaughter et al. (1988). Para isso foi utilizada a escala de Tanner (1962) cuja finalidade foi a obtenção da maturação sexual. **RESULTADOS:** Os atletas apresentaram percentual de gordura, massa gorda e massa magra fora dos padrões atléticos considerados ideais para um bom rendimento físico. A média do % de gordura dos atletas púberes foi de $16,27 \pm 3,51$, enquanto que no pós-púberes foi de $15,7 \pm 5,46$. A média nas variáveis de massa gorda e massa magra respectivamente para os atletas púberes foram de $10,12 \pm 2,50$ e $51,84 \pm 4,08$, para os atletas pós-púberes $10,94 \pm 4,96$ e $56,78 \pm 5,44$. Já em idade e estatura tiveram uma média de $16,8 \pm 1,10$ e $1,74 \pm 0,04$ púberes e $16,41 \pm 1,18$ e $1,77 \pm 0,05$ pós-púberes. **CONCLUSÃO:** O resultado do estudo demonstra que os níveis de adiposidade encontrados nos atletas analisados estão fora dos parâmetros da modalidade nos que se refere aos estágios de desenvolvimento maturacional púberes e pós-púberes.

REFERÊNCIAS:

DIGIOVANI, M. Análise Antropométrica de Atletas de Categorias de Base de Um Time Paranaense de Futebol de Campo. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*, São Paulo. V. 5. N. 30. P. 523-529. 2011.

GUTERMAN, M. **O futebol explica o Brasil:** uma história da maior expressão popular do país. São Paulo: Contexto, 2013.

NASCIMENTO, P. C. et al. Perfil antropométrico e performance aeróbia e anaeróbia em jovens jogadores de futebol. *Revista Brasileira C. Movimento*. 22(2);57-64, 2014.

SLAUGHTER M. H. et al. **Skinfold equations for estimation of body fatness in children and youth.** *Hum Biol*, v. 60, p. 709-723, 1988.

TANNER, J.M. Growth at adolescence. **With a general consideration of the effects of hereditary and environmental factors upon growth and maturation from birth to maturity.** Great Britain: BlackweleScientificPublications. 1962.